
Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Iluminação Pública

Diário de S. Paulo

Metrô retira as famílias, mas engaveta obras

Construção de linhas não decola e vizinhos reclamam de usuários de drogas e até de 'drive-in' em terreno **P2**

Desapropriação para o Metrô enterrou comércio na região



Despejados a troco de nada

Prolongamento da Linha 2-Verde do Metrô não saiu do papel e imóveis desapropriados na Vila Prudente estão abandonados. Com obras paradas, local virou depósito de lixo e abrigo para usuários de drogas

Neto del Hoyo
antonio.neto@diariosp.com.br

Dezenas de casas e prédios comerciais abandonados, com lixo acumulado, mato alto e pichações fazem de um quarteirão inteiro na região da Vila Prudente, na Zona Leste de São Paulo, cenário de cidade abandonada.

Há mais de um ano, moradores tiveram de deixar suas casas por conta da desapropriação da área para as obras de prolongamento da Linha 2-Verde.

O problema é que o projeto que prometia a ligação até a Estação Dutra, na divisa com Guarulhos (região metropolitana), não saiu do papel, e quem passa pela Avenida Sa-

popemba, no cruzamento entre as ruas São Maximiliano e Iriúba, se depara com um amontoado de concreto sem vida.

“Tinham de desapropriar quando fossem fazer alguma coisa de verdade”, disse a dona de casa Ana Maria Marques, de 71 anos. “Estou cansada de ouvir promessas e ver o bairro se acabar desse jeito.”

Após cinco anos longe de onde morou por mais de uma década, a estoquista Bernadete de Ribeiro, 55, se assustou. “Procurei uma padaria que eu sempre ia quando morava aqui e só achei um prédio abandonado. É triste ver que tudo acabou.”

SEM VIDA / Em frente ao quarteirão de casas vazias, a área que meses atrás abrigava uma série de oficinas mecânicas e lojas de autopeças, virou depósito de lixo. “Quebraram todo o muro que cercava. Logo vão montar acampamento”, disse o cabeleireiro José Benjamin, 50.

Ele conta que a desapropriação das casas e a paralisação das obras inviabilizaram a vida na região. “Comercialmente a vila morreu. Perdi todos os clientes. Estou tentando mudar para ou-

tro lugar, não tem o que fazer. A padaria mais próxima fica a 1,5 Km e ainda vivemos com medo de que bandidos se escondam nesses lugares vazios, cheios de usuários de droga.”

Na novela da extensão da Linha 2-Verde, a ordem de serviço para o início das obras estava atrasada desde setembro de 2014, quando o governo terminou a licitação e foram assinados os contratos com oito consórcios de construtoras diferentes, sendo um para cada lote. O valor dos contratos soma R\$ 6,7 bilhões.

Em dezembro de 2015, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) suspendeu por um ano o início das obras alegando que daria prioridade às que já estivessem em execução.

‘NÃO TEM CUIDADO’

“Passa um segurança de moto para ver se alguém invadiu, mas limpeza, mesmo, não existe”

— Antonio Pacheco, 52 anos, restaurador de carros

Casas têm mato que passa o muro e até esqueleto de gato

■ Depois de 16 anos no mesmo local, o empresário Robson Sampaio, 44, dono de uma loja de autopeças, teve de mudar para um novo prédio, do outro lado da rua. “Quando mandaram a gente sair, em novembro (de 2014), o oficial de Justiça disse que em janeiro estaria tudo destruído. Até agora, nada. Se sair em 2030, ainda está bom”, disse.

Sem serem demolidos, os imóveis também não contam com vigilância 24 horas e muito menos limpeza. “Passa um segurança de moto para ver se alguém

invadiu, mas o problema maior é a falta de cuidado”, disse o restaurador de carros Antonio Marcos Pacheco, 52 anos.

Em frente à sua oficina, na rua São Maximiano, as montanhas de lixo empilhado nas garagens e calçadas só não era maior do que o mato alto. “Tem criadouro de mosquitos e o povo ainda não colabora, joga lixo por todo lado.” Em uma das casas, até o esqueleto de um gato inteiro está à mostra. “Ele morreu aí e por aí ficou. Mostra que ninguém limpa isso aqui por muito tempo.”



Esqueleto de gato em casa na rua São Maximiano revela o abandono

‘QUARTEIRÃO FANTASMA’

“Comercialmente, a vila morreu. E ainda vivemos constantemente com medo e no meio do lixo”

— José Benjamin, 50 anos, cabeleireiro

Terreno da Linha 6, outra sem obras, vira 'drive-in'

Local casas foram demolidas, poste de luz só funciona, acredite, durante o dia. Consórcio suspendeu ramal que promete ligar a Brasilândia ao Centro

Em outra região da cidade, a situação da Vila Prudente se repete. Na Freguesia do Ó, Zona Norte, onde passará um trecho da Linha 6-Laranja, as casas já foram desapropriadas e demolidas, mas os terrenos, cercados apenas com tapumes, viraram abrigos de usuários de drogas e ponto de encontro para casais durante a noite.

"Quando chove ou venta, os tapumes caem. Com o terreno aberto, cansei de ver pessoas entrando, provavelmente usuários de drogas. Além disso, casais entram com o carro para namorar, fazendo do local um drive-in durante a noite", disse a psicóloga Priscila Andrade, de 36 anos. Ela, que mora em um prédio na Rua São Leonardo, sente "prisoneira do medo".

A situação fica ainda pior porque, segundo relatos de vizinhos, no quarteirão onde as casas foram demolidas, formado pelas ruas São Leonardo, Diadema, Amaro Domingues e Avenida Itaberaba, os postes de luz só funcionam de dia.

"Chega a ser engraçado, mas eles só ficam acesos até umas 18h", contou a promotora de eventos Eliete Reis, de 50 anos. "Um dia, voltava tarde da noite e vi um homem escondido dentro do terreno. Tive de correr até chegar em casa. Uma semana depois, vi um rapaz furtando fios de energia."

Em nota, a Ilume (Departamento de Iluminação Pública) disse que "será enviada uma equipe técnica ao local para vistoriar a iluminação e sanar falhas que eventualmente forem encontradas".

PARADO/ Com contrato assinado em 18 de dezembro de 2013, a Linha 6-Laranja está



Priscila Andrade, que mora em frente ao terreno: 'Sou prisioneira do medo'

parada desde o dia 2 deste mês, quando o consórcio Move São Paulo, responsável pela obra que promete ligar a Vila Brasilândia (Zona Norte) à estação São Joaquim (Centro), anunciou a suspensão dos serviços.

Com três das empresas que integram o grupo investigadas pela Operação Lava Jato, acusadas de pagar propina para políticos, a justificativa do consórcio foi ter encontrado dificuldade para obter financiamento e prosseguir.

Em nota, a gestão Geraldo Alckmin (PSDB) afirmou que a decisão da suspensão foi "unilateral" e "notificou a concessionária para que retome de imediato suas atividades sob pena de multas e penalidades". A administração informou ainda que "não há pendências do governo do estado junto a concessionária que impeçam a retomada das obras."

Nas obras da Linha 6-Laranja, investimento previsto no contrato é de R\$ 9,9 bilhões

Obras são deixadas pelas empreiteiras e atrasam ainda mais

Um dos principais motivos para que as obras de ampliação e construção de novas linhas do Metrô engrenem é o abandono das empreiteiras vencedoras das licitações.

Foi o que ocorreu na Linha 4-Amarela, paralisada no final de 2015, quando o consórcio Corsán-Corviam largou os serviços. Após novo pregão, os trabalhos voltaram em julho deste ano com prazo mínimo de 12 meses para conclusão de parte das estações.

Na expansão da Linha 5-Lilás está prevista a entrega das estações Alto da Boa Vista, Borba Gato e Brooklin em julho de 2017.

Já a Linha 17-Ouro (Monotrilho), que vai ligar o Aeroporto de Congonhas à rede metroferroviária, segue parada. Em janeiro, o trecho prioritário, entre o aeroporto e a estação Morumbi da CPTM, foi abandonado pelos consórcios Monotrilho Pátio e Monotrilho Estações (ambos das empresas Andrade Guitierrez e CR Almeida).

O Metrô rescindiu os contratos e retomou as obras em maio com o segundo e terceiros colocados da licitação, os quais aceitaram assumir o trabalho das estações e do pátio de manutenção, respectivamente. O contrato com o consórcio responsável pelas vias e pilares da linha está em renegociação judicial e não há novos prazos.

Na Linha 15-Prata (Monotrilho), colunas e vigas por onde passarão os trens já foram implantadas e a previsão é que as estações no trecho até São Mateus sejam entregues até março de 2018.

RESPOSTA DOS RESPONSÁVEIS

Paradas, por enquanto

O Metrô de São Paulo disse que, na ampliação da Linha 2-Verde, "no segundo semestre de 2015, a União não liberou o limite para o financiamento de R\$ 2,5 bilhões, via BNDES, resultando na suspensão dos oito contratos da obra, antes do início de sua execução, até dezembro de 2016. O Metrô disse manter a vigilância em pontos estratégicos ao longo do trecho desapropriado e promove rondas ostensivas motorizadas". Sobre a Linha 6-Laranja, o governo do estado afirmou que "seguirá exigindo a retomada imediata das obras", previstas para terminar em 2021.

Agora

Estrada tem curva perigosa na zona sul

Carros acabam caindo em represa porque faltam sinalização e guard rails no trecho, afirmam moradores

Moradores e motoristas se dizem inseguros ao passar pela estrada da Baronesa, na região do Jardim Ângela (zona sul), às margens da represa Guarapiranga, principalmente para acessar a ponte no cruzamento com a estrada da Cumbica.

Eles afirmam que, nessa região, a via é estreita, falta sinalização de solo e de placas e há falhas de iluminação. Segundo moradores, três veículos caíram na represa, no último mês, nessa curva perigosa.

"O carro que desvia um pouco cai na represa. Acontece isso direto", falou o porteiro Paulo Roberto dos San-

tos Sousa, 35 anos.

"Não tem placa nenhuma indicando para reduzir a velocidade", disse o autônomo José Maurício Gardine Junior, 47 anos, alertando que praticamente não há calçada no local, aumentando o risco para os pedestres.

"Esse trecho é estreito. Uma parte começou a desmoronar e já se perdeu a guia, só tem asfalto. As pessoas também caem nas valetas, no barranco", afirmou.

Gardine Junior é líder comunitário e relata que não só fez reclamações na CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), ligada à gestão de Fernando Haddad (PT).

Desde 2008, ele protocolou pedidos de reforma na prefeitura, na Câmara e nas reuniões de orçamento participativo da Subprefeitura do M'Boi Mirim. Mas mudanças efetivas só começaram na

semana passada, com a colocação de um guard rail.

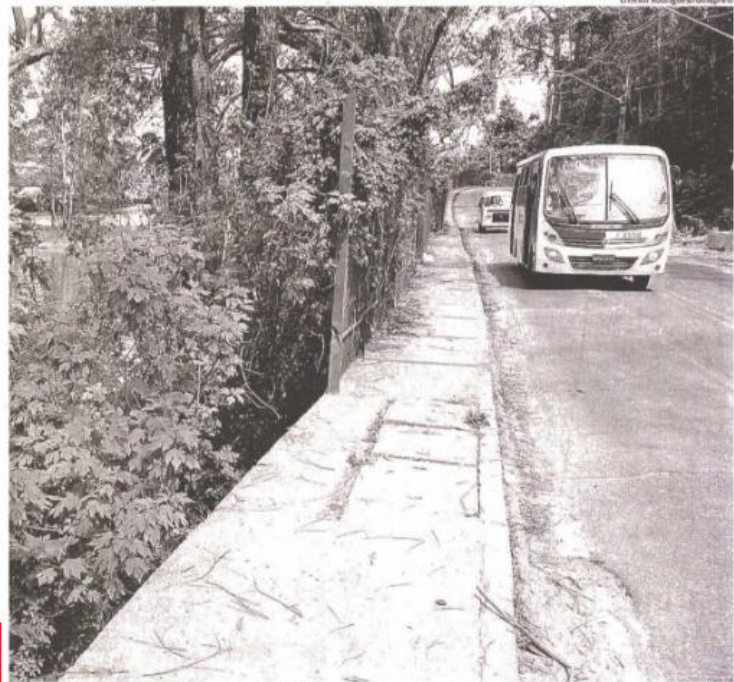
"Precisamos de calçada, um muro de arrimo e do guard rail, que começaram a fazer na semana passada só porque é o mais barato. E ainda é só um paliativo", disse ele, avisando que a troca das lâmpadas nos holofotes não adiantou.

"Eles colocaram lâmpadas de LED, modernas, mas os galhos tomaram conta. Não podaram as árvores. Fica tudo escuro." (William Correia)



Envie sua queixa sobre serviços públicos para o WhatsApp do Agora

(11) 97549-7959



Veículos passam pela estrada da Baronesa, no Jardim Ângela (zona sul), em trecho onde falta grade de proteção; curva perigosa perto de ponte leva a acidentes

RESPOSTA

CET afirma que obras já começaram no local

A CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), ligada à gestão Fernando Haddad (PT), diz que já iniciou obras na estrada da Baronesa, no Jardim Ângela (zona sul), e que a recente instalação do guard rail já faz parte do projeto. A companhia diz que a

estrada está passando por recapeamento e construção de nova ponte. Depois, um novo projeto de sinalização será implantado. A CET disse que esteve no local na terça-feira e constatou "iluminação em ordem", mas prometeu nova análise. (WQ)

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Limpeza Urbana

CBN Seu bairro, nossa cidade (cita lixo 1'49'')

Emissora: Rádio CBN

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 15/09/2016 – 16h15

Ipiranga, lixo, moradores, construtores, região, Brigadeiro Jordão, escorpião, caçambeiro, fiscalização

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000000E1CE9521151DC77312F1609CC97B5679D7975FC493A3444ED46F74E29530335469067BCF1414D624BE3CFE7EA3002D964F9139F77850B3EF7FD456515C1663>

WEB

Estrada tem curva perigosa na zona sul (cita iluminação)

Veículo: Agora

Tipo de clipping: Web

Data/Hora Fonte: 16/09/2016 – oh

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000092DB257DoFEB0F3626A9DCE483E2CF137007DA353046CAA2CE6ECD10072C58B274A1568C26951717F21AAC8FE89FC9A3CC7BE134B5407DC949D47B8E91E259BD>